PARÁ EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS S.A.

CNPJ nº 08.108.954/0001-24

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Companhia) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Durante o exercício de 2017, a Companhia realizou somente operações administrativas. Barcarena, 25 de junho de 2018

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)				Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)		
Ativos	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
			Reapresentado**			Reapresentado**
			Reapresentado**			Reapresentado**
Circulantes						
Caixa e equivalentes de caixa	5	24	29	-	-	-
Total dos ativos circulantes		24	29	-	-	-
Não Circulantes						
Depósitos judiciais		31	31	31		
Investimentos	6	48.598	11.650	12.192		
Total dos ativos não circulantes		48.629	11.681	12.223		
Total dos Ativos		48.653	11.710	12.223		
Passivos e Patrimônio Líquido						
Circulantes						
Fornecedores		-	6	-		
Outros passivos		-	-	-		
Total dos passivos circulantes		-	6	-		
Patrimônio Líquido						
Capital social	8.a)	84.234	84.134	84.014		
Reserva de capital	8.b)	6.516	6.528	6.503		
Prejuízos acumulados		(42.087)	(79.037)	(78.357)		
Ajuste de avaliação patrimonial	8.c)	(10)	79	61		
Total do patrimônio líquido		48.653	11.704	12.221		
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		48.653	11.710	12.223		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

* A Companhia apresenta um terceiro balanço patrimonial do início do período anterior porque a reapresentação (nota explicativa nº 4) tem efeito material sobre as demonstrações financeiras.

** A Companhia identifica as informações comparativas reapresentadas com o título "Reapresentado". Entendemos que isso é necessário para destacar o fato de que as informações comparativas não são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do ano anterior.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)						Demonstração do Resultado Abrangentes para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)		
	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	31/12/2017	31/12/2016
								Reapresentado**
Saldos em 1º de Janeiro de 2016, como Previamente Divulgados		84.014	6.503	(77.910)	61	12.668		
Impactos da reapresentação		-	-	(447)	-	(447)		
Saldos Reapresentados em 1º de Dezembro de 2016		84.014	6.503	(78.357)	61	12.221		
Aumento de capital - AGO 15.04.2016	8.a)	120	-	-	-	120		
Passivo atuarial - despesas médicas	10	-	-	-	18	18		
Plano de opção de compra de ações	8.b)	-	25	-	-	25		
Prejuízo do exercício		-	-	(680)	-	(680)		
Saldos Reapresentados em 31 de Dezembro de 2016		84.134	6.528	(79.037)	79	11.704		
Aumento de capital - AGO 28.04.2017	8.a)	100	-	-	-	100		
Passivo atuarial - despesas médicas	10	-	-	-	(89)	(89)		
Plano de opção de compra de ações	8.b)	-	(12)	-	-	(12)		
Prejuízo do exercício		-	-	36.950	-	36.950		
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		84.234	6.516	(42.087)	(10)	48.653		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)					
1. Contexto Operacional: A Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede no município de Barcarena, Estado do Pará, tem por objeto a participação em outras empresas, especialmente as que tenham por objeto social a armazenagem, consolidação, desconsolidação e movimentação de contêineres, veículos e cargas utilizados para exportação, importação e cabotagem. A controladora da Companhia é a Santos Brasil Participações S.A., que detém 100% das ações que representam o capital social.	Companhia e da média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. b) Investimento: O investimento em controlada está avaliado pela equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis. c) Capital social - Ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em Estatuto, são reconhecidos como passivo. d) Transações com partes relacionadas - Remuneração do pessoal-chave: A remuneração do pessoal-chave da Diretoria é feita de forma centralizada na sua controladora. 4. Reapresentação das Demonstrações Contábeis: Em atendimento ao Ofício nº 089/2018/CVM/SEP/GEA-5 da CVM e, considerando os impactos no investimento da controlada Convicon - Contêineres da Vila do Conde S.A. ("Convicon"), a Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e os saldos de abertura do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2016. Para o arrendamento da área portuária vinculada a concessão, a Convicon adotava a prática contábil, conforme o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, reconhecendo, os pagamentos como despesas de aluguel, no resultado ao longo do período contratual, de maneira linear. Conforme determinação da CVM, a controladora, bem como a Convicon, passam a reconhecer o contrato de arrendamento de área portuária como ativo intangível em contrapartida ao reconhecimento a valor presente das parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas no contrato de arrendamento, no passivo, em rubrica especialmente criada para esse fim "Obrigações com poder concedente". Além disso, a CVM determinou, também, a reclassificação das benfeitorias e dos equipamentos necessários à operação portuária, do ativo imobilizado para o ativo intangível. Apesar da determinação da CVM fazer referência tão somente ao contrato do Tecon Santos com a controladora, a Convicon, também, passa a adotar essa nova prática para o seu contrato de arrendamento. A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras:				
2. Base de Preparação: a) Declaração de conformidade: As presentes demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 25 de junho de 2018. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A controladora da Companhia disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, dessa forma, como faculta o item 4 desse CPC, a Companhia não está apresentando suas demonstrações contábeis consolidadas. b) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) Base de elaboração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. d) Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação destas demonstrações contábeis a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. 3. Principais Políticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente, em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis. a) Prejuízo por ação: O prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da					
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
			31/12/2017	31/12/2016	
					Reapresentado**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro/(Prejuízo) do exercício		36.950	(680)		
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:					
Equivalência patrimonial		(37.049)	585		
		(99)	(95)		
(Redução) aumento nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(6)	6		
Outros passivos		-	(2)		
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(105)	(91)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Aumento de capital		100	120		
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		100	120		
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5)	29		
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5)	29		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		29	-		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		24	29		
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		(5)	29		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.					
a) Balanço patrimonial:					
1º de janeiro de 2016					
		Anteriormente	Impactos Reapresentado	Ajustes	sentado
Ativo não circulante		12.670	(447)	-	12.223
Investimento		12.639	(447)	-	12.192
Outros		31	-	-	31
Total de ativos		12.670	(447)	-	12.223
Passivo circulante		2	-	-	2
Outros		2	-	-	2
Total de passivos		2	-	-	2
Prejuízos acumulados		(77.910)	(447)	(78.357)	
Outros		90.578	-	90.578	
Total do patrimônio líquido		12.668	(447)	12.221	
Total dos passivos e patrimônio líquido		12.670	(447)	12.223	

continua - ☆